

Palavras-chave: Envelhecimento; Cuidadores; Qualidade de Vida.

Introdução

O crescente aumento do número de idosos traz consigo novas demandas e desafios para a saúde pública⁽¹⁾. Diante da maior longevidade da população e da elevada prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, muitos idosos podem apresentar prejuízos no seu desempenho funcional, ocasionando assim uma condição de dependência parcial ou total e consequente necessidade de um cuidador⁽²⁻³⁾. Geralmente, esse cuidador é informal, sendo representado por um membro familiar, que desenvolve a tarefa de cuidar voluntariamente e não recebe remuneração⁽⁴⁾. Entretanto, nem sempre os familiares estão preparados para assumir tal responsabilidade, surgindo assim aspectos negativos, tais como ansiedade, estresse, depressão e sobrecarga, os quais podem impactar negativamente a qualidade de vida dos envolvidos⁽³⁻⁶⁾.

Objetivo

Analisar a relação entre sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores informais de idosos atendidos em um ambulatório de média complexidade.

Método

- Estudo descritivo, transversal, correlacional, baseado nos pressupostos quantitativos de investigação.
- Realizado com 20 cuidadores informais de idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde de média complexidade de São Carlos-SP.
- Instrumentos aplicados: Questionário para caracterização sociodemográfica, de saúde e do contexto do cuidado; Inventário de Sobrecarga de Zarit; Escala de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers.
- As entrevistas foram realizadas na própria Unidade de Saúde, durante o atendimento dos idosos e todos os cuidados éticos foram respeitados.
- Na análise dos dados foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%.

Resultados

Figura 1. Distribuição dos cuidadores de idosos segundo características sociodemográficas, de saúde, do contexto do cuidado, sobrecarga e qualidade de vida, São Carlos, SP, Brasil, 2018 (n=20)

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS	CARACTERÍSTICAS DO CUIDADO
65% eram do sexo feminino	50 % eram cônjuges do idoso cuidado
Idade média de 63,1±8,1 anos	50 % eram filhos (as) do idoso cuidado
65% casados/vivem com companheiro(a)	60 % cuidavam há menos de um ano
65% católicos	Dedicavam 19,7 ± 7,8 horas por dia
Escolaridade média 8,5±5,8 anos	60% não recebiam ajuda financeira
70% renda de 1,0 a 2,9 salários mínimos	70% não recebiam apoio para o cuidado
CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE	100% não haviam recebido treinamento para o cuidado
45% possuíam duas doenças ou mais	55% não praticavam atividades de lazer
60% possuíam boa percepção de saúde	SOBRECARGA
80 % possuíam ansiedade	Escore médio de 32,6±13,8 pontos
30% eram tabagistas	50% Sobrecarga leve a moderada
20% eram etilistas	30% Sobrecarga moderada a severa
QUALIDADE DE VIDA	20% Ausência de sobrecarga
Escore de 24,6±3,1 pontos, em média	<p>Houve correlação negativa entre sobrecarga e qualidade de vida ($\rho=-0,63$; $p=0,003$)</p>
70% Qualidade de vida muito boa	
25% Qualidade de vida boa	
5% Qualidade de vida regular	

Conclusão

Cuidadores com elevados escores de sobrecarga podem apresentar piores escores de qualidade de vida.

Referências

1. MOURÃO, L. F. et al. Association study between natural chronic diseases of aging and swallowing changes referred by community elderly. *Audiol. Commun. Res.*, São Paulo, v. 21, e 1657, 2016.
2. DUARTE, Y.A.O.; D'ELBOUX, M.J.; BERZIN, M.V. Cuidadores de idosos. In: FREITAS, E.V. et al. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. p. 2933-59.
3. NUNES, D.P. et al. Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE. *Rev Bras Epidemiol*, v.21, n. suppl.2, p.E180020., 2018.
4. GIACOMIN, K.C. et al. Cuidado e limitações funcionais em atividades cotidianas – ELSI-Brasil. *Rev Saúde Pública*, v.52, n.supl 2, p.9, 2018.
5. JESUS, I.T.M.; SANTOS-ORLANDI, A.A.; ZAZZETTA, M.S. Burden, profile and care: caregivers of socially vulnerable elderly persons. *Rev Bras Geriatr Gerontol*, v.21, n.2, p.194-204, 2018.
6. JANSE, B. et al. The effects of integrated care intervention for the frail elderly on informal caregivers: a quasi-experimental study. *BCM Geriatr*. v.14, n.58, 2014.